



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1150

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

## III ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL ALGARVIA UNIDADE NA DIVERSIDADE

Logo às nove horas, de acordo com o programa estabelecido, os delegados de «O Algarve», «A Avezinha», «Barlavento», «Ecos da Serra», «Faro do Sul», «Folha do Domingo», «GEA», «O Jorral», «Jornal do Algarve», cuja delegação estava composta por José Estêvão Cruz,

te uma proposta do Grupo Parlamentar do Partido Socialista de elevar Olhão à categoria de cidade. Foi feita então, pela Câmara Municipal, a distribuição de um livro com os dados necessários à preparação do processo de elevação de Olhão a cidade, assinado pelo Secretariado da Secção

funcionamento da Universidade do Algarve.

O presidente aproveitou a oportunidade para esclarecer que a CM de Olhão não se opunha a que a Sede da Universidade se situasse em Faro, não existindo portanto, nesse aspecto e com a autarquia, controvérsia. Reclamava, sim, a descentralização de cursos ligados às pescas, actividade fundamental do povo de Olhão.

Usou depois da palavra o dr. Joaquim de Magalhães, em representação de «O Algarve», o órgão mais antigo da Província já com 72 anos feitos, tendo aludido à palestra que, anos atrás, proferira na mesma sala sobre Raul Brandão e salientado o papel que a Imprensa Regional desempenha junto dos nossos emigrantes, levando-lhes o carinho e o calor da sua terra natal, as notícias sobre os amigos que aqui deixaram ao partir.

Sobre a Universidade, o dr. Magalhães, grande divulgador

Abandonados os Paços do Concelho, os jornalistas dirigiram-se a uma camioneta da Rodoviária Nacional, à espera no Largo da Igreja. Ai entrados, o sr. Carlos Viegas tomou a palavra, tendo-se demonstrado ao longo de todo o percurso um ótimo cicerone, sempre acompanhado pelo veedor Filipe Ramires que detém o pelouro da cultura e foi eleito pela APU. O presidente da Câmara Municipal de Olhão é daquelas pessoas que detêm a facilidade da palavra, uma capacidade de expressão fluente e um conhecimento global bastante acentuado dos problemas do concelho.

(Conclui na 2.ª página)

## NOTA da redacção

A VIDA pública, no Algarve, anima-se e ganha corpo.

Os agricultores encontram-se em Silves, quer sob o patrocínio das caixas agrícolas, dando origem à UNICAMA, quer sob a égide da Confederação Nacional de Agricultores, reforçando a AGRIAL.

As delegações dos jornais encontram-se em Olhão e decidem criar a AIA — Associação da Imprensa Algarvia.

O projecto da Universidade toma nova forma com a publicação da lei. Amanhã, em Faro, em grande seminário sobre o Turismo, debater-se-á o futuro da Comissão Regional de Turismo.

O Governador Civil do Distrito defendeu, em colóquios realizados

a 2 de Abril, em Vila Real de Santo António e em Faro, o sistema jurídico-constitucional e a irreversibilidade dos princípios fundamentais que ele contém.

As autarquias, pesem as contradições, as atitudes presidencialistas, o voltar de costas aos colectivos, funcionam, a mostrar a pujança do sistema democrático, defendendo as leis que para elas significam a libertação da tutela de Lisboa.

Neste quadro, pode bem continuar-se a afirmar que o Algarve se ergue, dia a dia, como uma zona que terá de ser, o mais rapidamente possível, consagrada como Região Plana e como Região Administrativa, nos termos da Constituição de 1976 que, tão amplamente, acaba de comemorar.

## A UNIVERSIDADE DO ALGARVE É DE TODOS!

por José L. Santos

FINALMENTE! Finalmente o esboço físico da Universidade do Algarve começa a tomar corpo e, em breve, será uma realidade!

Vale a pena recordar algumas situações que são marcos históricos do desenvolvimento deste longo processo. O anseio, em princípio, de alguns algarvios e a vontade da grande maioria do povo do Algarve, consumaram um profundo desejo colectivo que incessantemente veio crescendo desde 1971 até aos nossos dias!

Podemos dizer, sem faltar à verdade, que o Movimento Pró-Universidade do Algarve teve o seu início a partir do «Projecto do Sistema Escolar — do Ministério da Educação Nacional», publicado em Janeiro de 1971, conhecido também pelo «Projecto de Reforma Veiga Simão». É nesta altura que, na nossa província, nomeadamente em Faro, no Círculo Cultural do Algarve (ao tempo, ilhota da Liberdade e da Cultura), se realizaram debates, conferências, colóquios sobre o referido Projecto de Ensino. Participam, vivamente, professores, pais, alunos, pedagogos, etc. Em todas as reuniões, como nota desagradável e intimidatória, registava-se sempre a presença dos famigerados Pides.

A partir daqui nasce e arranca o primeiro embrião do Movimento Pró-Universidade. Em escassos dias circulam abaixo-assinados que, rapidamente, colhem mais de 5 000 assinaturas de pessoas de todas as idades e dos mais variados sectores da vida social. Só na Rua de Sto. António quantas assinaturas teriam sido recolhidas!

(Conclui na 3.ª página)

## Monte Gordo candidata-se a Freguesia

ALIANÇA Povo Unido apresentou, na Assembleia de Freguesia de Vila Real de Santo António, uma proposta no sentido de que fosse dada luz verde ao processo de elevação da vila de Monte Gordo a freguesia, conforme vontade manifestada pelos seus habitantes em abaixo assinado que colheu já mais de um milhar de assinaturas.

A proposta viria a merecer a aprovação deste órgão de poder local, após algumas hesitações, e a ser transformada em proposta da própria Assembleia de Freguesia.

Os limites da freguesia de Monte Gordo coincidirão a Norte, Oeste e Sul, com os do concelho de Vila Real de Santo António e a Leste com a «abertura» do Luís, que vai desde a «Barraca do Coelho» ao Ribeiro da Carrasqueira.

A existência da nova freguesia será defendida na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português.

## O ENSINO SECUNDÁRIO ACTUAL E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

pelo dr. Geleate Canau

OVIMOS, há alguns dias, críticas ao actual programa dos ensinos secundários unificado e complementar com o pretexto que lhes faltaria uma componente profissional que não permitia aos alunos ingressarem imediatamente no mundo do trabalho quando os terminassem. No entanto, estamos tão habituados ao «regressismo» de que apenas o «antes» era «bom» que julgamos ter identificado logo o que pretendiam os referidos críticos.

Todavia, quem conhecer os cursos profissionais de electromecânico, formação feminina, geral do comércio, electricista, carpinteiro-marceneiro, etc., sabe perfeitamente que, a maior parte dos que terminaram esses cursos, hoje não trabalham nessas profissões e tiveram bastantes dificuldades em fazer exames de outras disciplinas para que o Ministério da Educação lhes desse a equivalência ao curso geral dos liceus (antigo 5.º ano liceal) de forma a poderem prosseguir os estudos ou a empregarem-se.

Assim, não concordamos com a reimplantação dos antigos cursos pelo que implicaria de «retrocesso», além de não melhorar a situação dos jovens estudantes que actualmente estão libertos da carga «ideológica» — «li-

ceus» e «escolas técnicas», — com a consequente diferenciação de «classe social».

O actual currículo escolar permite algo de muito importante (conhecimento de opções-profissões) e melhor seria se semanalmente fossem destinadas duas ou três horas para «informação e orientação profissional», visando as possíveis carreiras escolares e profissionais. Nessas horas semanais poderiam ser apresentados filmes, fotografias, folhetos profissionais e ainda visitar as empresas e outros organismos onde os jovens tomassem con-

(Conclui na 4.ª página)

## MUNDO FORA

O DRAMA VIVIDO PELAS CRIANÇAS DO URUGUAI

A Organização Mundial das Nações Unidas proclamou o Ano Internacional da Criança. Esta decisão tem como objectivo chamar a atenção da opinião mundial para um dos problemas mais sérios dos nossos dias: a protecção da vida e da saúde das crianças.

QUANTOS milhares de crianças vivem fugindo das bombas que destroem as casas onde vivem, perdidas dos pais e da família? Quantas morrem de fome por causa da guerra ou da repressão social? Quantas começam a trabalhar para o sustento da família na idade em que deveriam sentar-se nos bancos da escola e brincar, despreocupadas, nos recreios?

É impossível, talvez, denunciar — pelas múltiplas facetas de que se reveste — toda a violência que se abate sobre a criança. Mas podemos tentar despertar a opinião pública fazendo soar mais alto vozes que se erguem desesperadas, clamando por justiça. Podemos e devemos, por todos os meios, solidarizarmo-nos na luta que se trava por esse mundo em prol dos direitos mais elementares da criança.

A propósito, citemos um exemplo do que se passa no Uruguai, relatado pela jornalista Patrícia Baptista.

Um feroz regime ditatorial abateu-se há já alguns anos sobre o Uruguai, destruindo todos os direitos que o povo tinha conquistado ao longo de árdua luta. É miséria, derivada da dependência total do país ao capital internacional.

Nas prisões estão seis mil patriotas. Para fugir à repressão, cerca de 600

(Continua na 3.ª página)

de Olhão do Partido Socialista.

Nele se contêm dados demográficos, sobre o comércio e a indústria, incluindo os tributos pagos pelas diferentes empresas ao Estado, dados so-



Este ano foi na vila piscatória de Olhão que a Imprensa Algarvia se reuniu, para o III Encontro

bre a pesca e a apanha de marisco, sobre o turismo, infra-estruturas, situação geográfica, educação, cultura, saúde, tribunais e história da localidade. Foi ainda apresentada uma moção onde Olhão reivindicava a maior celeridade no

de António Aleixo, defendeu que ela devia criar os técnicos e os quadros que a Região necessita para o seu desenvolvimento, ser profundamente inserida nas actividades algarvias, e, além disso, dedicar-se à investigação científica.

## O QUINTO

TUDO leva a crer que o Governo Pinto vai ceder lugar ao Governo Quinto. Este, por seu turno — e segundo me informou o professor Herculano Quintanilha ao fim dos 9 meses regulamentares, cairá e dará lugar ao Governo TINTO — não de sangue, credo, isso não é para a brandura dos nossos costumes, tinto, sim, mas de tinta... A este governo deve seguir-se — segundo a mesma fonte fidedigna o Governo SINTO (muito), a que se sucederá o governo MINTO...

## Exportação de produtos florestais

A EXPORTAÇÃO portuguesa dos principais produtos de origem florestal atingiu, em 1978, cerca de vinte mil milhões de escudos — um quinto da exportação total — revela o boletim n.º 21 do Instituto dos Produtos Florestais, com base em dados provisórios.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

Todos eles serão total e absolutamente diferentes — muito embora apresentem programas exactamente iguais, declarem intenções exactamente iguais, formulem decretos exactamente iguais, adoptem medidas exactamente iguais e até profiram discursos exactamente iguais...

Todos eles serão compostos por personalidades não só isentas como competentes, partidárias, democráticas, de cor morena, boca pequena, olhar trocista. Todos eles prometerão resolver os graves e urgentes problemas que não podem ser adiados e que esperam solução urgente inadiável, desde 1974 (ou 1874? ou 1774? que o diga o leitor...). Todos eles prometerão cumprir, com lealdade, os deveres de seus cargos perante o doutor Pereira Coutinho que, em firmeza do qual, passará público alvará. Todos eles prometerão defender intransigentemente os interesses do povo português e a democracia.

A única grande diferença estará

(Conclui na 4.ª página)

## NOTAS sem valor

UMA ATITUDE QUE NÃO HONRA PORTUGAL

«APARTEID» é uma das maiores monstruosidades que um homem pode aplicar a outro homem! Isso só é possível porque minorias brancas se instalaram em países alheios e, servindo-se do poder das armas, apoderaram-se das alavancas da produção e, consequentemente, do leme desses países.

Sucedeu isto na África do Sul. Mas também na Namíbia e no Zimbábue, onde a discriminação racial é das mais ferozes que se conhecem. Embora por todo o mundo se proteste contra essa criminosa atitude dos governos racistas sul-africanos, até agora o «apartheid» continua a ser aplicado, com redobrado rigor.

A Organização das Nações Unidas tinha decretado, em 1978, um «Ano Internacional Contra o Apartheid», que terminou em 21 de Março de 1979. Durante esse período de luta contra o colonialismo, o racismo e o «apartheid», em todo o mundo se efectuaram sessões de protesto contra tamanha violentação da pessoa humana por parte dos dirigentes brancos nesses países da África Austral, contra os monstruosos crimes praticados

(Conclui na 5.ª página)

## @ saúde é a maior riqueza

OS LEGUMES

Feijão, grão e ervilhas são alimentos francamente bons. São ricos em proteínas, vitaminas e abundantes calorias, ajudando a formar os músculos e os ossos.

Sirva-os com arroz que contém substâncias que os completam e, sempre que possa, cozinhe os legumes em panela de pressão.

## Influência do tempo nas culturas

CONSIDERANDO as culturas outono-invernais, «temperatura-base» de 5.º C, verifica-se que o seu estado teórico de desenvolvimento é o seguinte: há um avanço de 10 a 30 dias em todo o território, sendo maior na bacia hidrográfica do Douro, na região de Évora e no barlavento algarvio, e menor no Alto Alentejo, na região de Lisboa e no sotavento algarvio.

# Atenção!

Srs. Construtores e Moradores, fazemos e montamos com a maior rapidez e perfeição. Portas, Janelas e Marquises em alumínio, porque temos uma oficina montada com a mais avançada Técnica de Máquinas e um autêntico profissional a executar todo o trabalho.

Trabalhamos com o melhor Alumínio de Portugal! Mais barato! Mais rápido! Mais perfeito!

Trabalhamos para qualquer ponto do País!

CONSULTE-NOS!

Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 96

(à entrada de Vila Real de Santo António)

Telefone 37

315

## Ano Internacional da Criança

Decorreu nas instalações da Câmara Municipal da Vila Pombalina, uma reunião da Comissão Coordenadora das Comemorações do Ano Internacional da Criança.

Existem já algumas realizações previstas para os dias 25 de Abril, 13 de Maio (Feriado Municipal) e 1 de Junho (Dia Internacional da Criança).

Assim, para o dia 25 de Abril, está programada uma manhã desportiva, com a colaboração dos clubes desportivos, e uma tarde cultural, com a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura (participação de palhaços) e de outros grupos ainda não definidos. As comemorações serão realizadas na sede do concelho, em Monte Gordo e na freguesia de Vila Nova de Cacela.

No dia 13 de Maio será realizado um espectáculo, cujo programa ainda não está completo. No dia 1 de Junho será o Concurso Infantil de Arte, cujas obras poderão ser apresentadas até ao dia 15 de Maio. Oportunamente será divulgado o programa e regulamento deste concurso.

Serão apresentados espectáculos de Teatro Infantil em datas ainda não escolhidas. Vai tentar-se implantar, em Maio, o Parque Infantil junto ao Pavilhão Gimnodesportivo Municipal. O embelezamento será feito pelas próprias crianças com o apoio dos jardineiros da Câmara. Neste Parque será colocado, ainda este ano, um monumento ao AIC que terá como molde um dos trabalhos que se apresentem ao Concurso de Arte.

Vai ser editado um autocolante alusivo ao AIC, um folheto com os Direitos da Criança e um cartaz. Está também em estudo a implantação de um circuito rodoviário, no complexo desportivo que está projectado e a criação de uma classe de Educação Física para crianças diminuídas.

R. S.

## Quatro intoxicações com gás em dois dias

Os Serviços de Emergência 202 dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, registaram em apenas dois dias quatro intoxicações com gás, sendo duas em Vila Real, uma nas Hortas e uma em Monte Gordo.

## Assaltado e maltratado

Quando o sr. José Pedro de Jesus, de 39 anos, viúvo, oleiro, regressava, de noite, à sua residência no sítio do Fazendinha (Loulé) e era portador de elevada quantia foi assaltado por um indivíduo com o rosto coberto por uma máscara que, munido de uma maceata, lhe vibrou repetidos e violentos golpes na cabeça.

Com a vítima prostrada pelos ferimentos recebidos, roubou-lhe a carteira com 82.500\$00, pondo-se em fuga.

O José Pedro, muito ferido, foi tratado no Hospital de Loulé. Prosseguem diligências para identificação e captura do agressor.

## Fotógrafo

Pessoa idónea deseja sócio com algum capital, para trabalhar no Algarve. Tenho aparelhagem, assunto sério.

Exija e dou informações. Resposta: Rua Garrett, 18 - Lagos.

## Teatro pelos trabalhadores do Hotel da Balaia

«As Lágrimas», Grupo de Teatro do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Hotel da Balaia, estreiam hoje às 22 horas a Fantasia-Musical «Cantiga da Rua».

Espectáculo na linha da revista à portuguesa, sem dúvida o género de teatro mais popular e de maiores tradições entre nós, «Cantiga da Rua» está recheada de linda música, alegres números de crítica e tem um vistoso guarda-roupa.

Tem patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e foi tornado realidade pelo esforço de cerca de 40 pessoas e graças à colaboração dada por diversas empresas fornecedoras da hotelaria.

## 82 anos de prisão e 651 contos de multas, penas aplicadas pelo Tribunal de Loulé

Decorreu sempre com a presença de muito público, no Tribunal de Loulé, o julgamento de um volumoso processo, cujas audiências se arrastaram durante mais de 2 semanas e em que eram réus 10 indivíduos implicados em assaltos, roubos e outros crimes, entre os quais a destruição por meios violentos de um automóvel pertença de um subchefe da PSP em serviço naquela Vila.

A soma das condenações atingiu os montantes de 82 anos de prisão e 651 contos de multas distribuídos por: **Alvaro José Baptista dos Santos** — 16 anos de prisão maior fixa e 138 460\$00 de multa ou em alternativa a multa 473 dias de prisão; **Amândio José de Sousa Guerreiro** — 4 anos de prisão maior e 41 560\$00 ou, em alternativa 2 anos de prisão; **Sérgio Manuel Simões Coelho** — 14 anos de prisão maior fixa e na multa de 56 contos ou em alternativa 150 dias de prisão; **Florival Paulo Mendes do Vale** — 16 anos de prisão maior fixa e em 348 560\$00 ou em alternativa 2 anos de prisão; **Pedro da Silva Santana** — 8 anos e 6 meses de prisão maior fixa e em 27 contos de multa ou na alternativa de 156 dias de prisão; **João José Ribeiro Marques** — 2 meses de prisão e em 7 320\$00 de multa (saíu em liberdade); **Vitor Tomé Bengalinha** — 7 anos de prisão maior fixa e 12 060\$00 de multa ou na alternativa de 70 dias de prisão; **António Manuel Seruca Martins Negrão** — 5 meses e 15 dias de prisão e em 2 640\$00 de multa ou na alternativa de 14 dias de prisão (saíu em liberdade); **Luis Manuel Teixeira Rocha** (respondeu à revelia) 16 anos de prisão maior fixa e em 17 040\$00 de multa; e **Deodato Correia Madeira** que não esteve presente por se encontrar doente e será julgado no dia 16 de Julho.

## Para os nossos pobres

O sr. Bartolomeu António, nosso assinante em França, sufragando a alma de sua mãe, enviou-nos 477\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe. Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira.

## FARMÁCIAS

# ECOS

Partidas e chegadas

Com seus filhinhos Fátima e José Parra Soares Dias está a férias, em casa de seus pais, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Júlia Rosa Parra Soares Dias, nossa assinante no Porto.

Está a passar uns dias em Cacela o nosso assinante em Bruxelas sr. António dos Santos.

Com sua esposa e filhinhos está a férias no sítio do Brejo (Luz de Tavira), o sr. Manuel José Rufino, nosso assinante na Alemanha.

Está passando uns dias no Centro de Férias de Albufeira o sr. Silvestre Baptista Dinis, nosso assinante em Lisboa.

# FARMÁCIAS

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

## Louvor póstumo a médico do Hospital de Faro

Conforme inserção no «Diário da República» e por proposta da Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Faro o Secretário de Estado da Saúde levou, «a título póstumo, o dr. Salvador Lazara Ilari, especialista de pediatria daquele Hospital, considerando os relevantes serviços prestados, em virtude de, não obstante a gravidade da sua doença, ter continuado a exercer clínica e o ensino pós-graduado de políclínicos nos breves momentos de remissão dessa doença».

# IMPÉRIO DAS LÃS

Praça da Figueira, 5-1.º ANDAR

LISBOA — Telef. 86 66 03

9 SECÇÕES

## Lãs em Fio

Envlamos amostras grátis

para todo o País

312

## Restaurante

Cede-se exploração de Restaurante na Praia do Aldeamento da Retur (Monte Gordo). Aceitam-se propostas.

Contactar com o sr. Gonçalves, no local ou pelos telefones 42 525 e 42 443.

## CURSOS PRÁTICOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE

- 1 — CONTABILIDADE E SUA INTRODUÇÃO AO PLANO OFICIAL DE CONTAS
  - 2 — CONTABILIDADE DE EMPRESAS NO GRUPO B
- A INICIAR: EM 17 DE ABRIL  
AULAS: DIURNAS E NOCTURNAS  
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: CONTECLA — Rua General Teófilo da Trindade, 45-2.º, Esq. — FARO — Telef. 24130 306/A

## AGRADECIMENTO

Guiomar de Sousa André e seu marido Aníbal Joaquim de Sousa Beja vêm reconhecidamente por lhes ser impossível fazê-lo por outro meio apresentar os seus agradecimentos aos amigos pelos cuidados que lhes dispensaram quando do seu internamento no Hospital de Faro e assim como na sua convalescença em S. Brás de Alportel, o que fizeram com muito carinho e amizade, naquelas horas difíceis que lhes estavam reservadas.

# AGENDA

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,55 horas, «Manuel e Beatriz»; 20,40, «O astro»; 22,15, «Pol-dark».

Amanhã, às 15 horas, O circo chegou; 16,50, «Rebeca Rowena Randall»; 20, Canções em debate — Festival em rescaldo; 21,25, «Manuel e Beatriz»; 22, Alamedas da noite — «O comboio das 3,10».

Domingo, às 14,30 horas, «Abelha Maia»; 15,30, «Popi»; 21,25, «Manuel e Beatriz»; 23, «O homem que matou o diabo».

Segunda-feira, às 19,55 horas, «Manuel e Beatriz»; 20,35, «O astro»; 22, O planeta dos homens.

Terça-feira, às 18,35 horas, Há fitas — «Os cinco»; 20,35, «O astro»; 21,45, «As aventuras de Mark Twain».

Quarta-feira, às 19,55 horas, «Manuel e Beatriz»; 20,35, «O astro»; 22,05, «Holocausto».

Quinta-feira, às 19,55 horas, «Manuel e Beatriz»; 20,35, «O astro»; 21,15, Prelúdios de Chopin; 22, «As árvores não morrem de pé».

# CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «O sexo que fala»; amanhã, «Sol vermelho»; domingo, «Clínica do amor»; terça-feira, «Sepultada viva»; quarta-feira, «As paredes têm ouvidos»; quinta-feira, «Os fugitivos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, amanhã e domingo, em matinée e soirée, «Superman, o filme»; quarta-feira, «O bombista louco»; quinta-feira, «Espadas vingadoras».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Desejo de amar»; amanhã, «Selva de Asfalto»; domingo, em matinée e soirée, «Mas que grandes vigaristas»; terça-feira, «Perseguição alucinante»; quarta-feira, «Patton»; quinta-feira, «O uivor».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Fuga no espaço»; amanhã, «O dragão ataca»; domingo, em matinée e soirée, «Os executores»; segunda-feira, «Desejo de amar»; terça-feira, «O filho do pecador»; quarta-feira, «O alvo»; quinta-feira, «Duplo crime da Roma Antiga».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Rapariga para casal, precisa-se»; amanhã, «Pânico em Needle Park»; domingo, «Os dois demissionários»; quinta-feira, «O último vira em Paris».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «O dragão negro»; ama-

## VENDE-SE

Horta com ramadas no Sítio da Ponte — Vila Nova de Cacela.

Trata: Maria da Conceição Vaz, Vila Real de Santo António, R. Vasco da Gama, 28-1.º.

## J. Pombo Lopes

MÉDICO  
ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º, telef. 27833 — Faro.

nhã, «Chamam-me dólares»; domingo, em matinée e soirée, «Abba, o filme»; terça-feira, «Extase sexual de Macumba»; quinta-feira, «Kimara».

## Necrologia

D. Maria do Rosário Geraldo Viegas

Em Castro Marim faleceu a sr.ª D. Maria do Rosário Geraldo Viegas, de 74 anos, casada com o sr. Manuel Francisco Viegas. Era mãe das sras. D. Maria Rolanda G. Viegas, D. Maria Adozinda G. Viegas, D. Maria Albertina G. Viegas, D. Maria Antonieta G. Viegas, D. Rita Maria G. Viegas e dos srs. Ildefonso Manuel G. Viegas e Manuel João G. Viegas.

D. Maria Conceição Delfim  
Faleceu em Olhão a sr.ª D. Maria Conceição Delfim, esposa do sr. José

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lio. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

## Justificação

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 21 de Março de 1979, lavrada de fls. 85 a 86 V do livro de notas para escrituras diversas n.º B 121 deste Cartório, Sebastião Rodrigues Ribeiro e mulher Maria Joana Rodrigues, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Aldeia e freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico composto de uma courela de terra de pequena cultura, no sítio denominado «Fonte do Serrão», freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, a confrontar do norte com Flaviano Custódio Rodrigues, sul com João da Palma, nascente com João da Palma, e poente com o Barranco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, e inscrito na respectiva matriz predial rústica da referida freguesia do Azinhal, em nome do justificante marido, sob os artigos números 3340 e 3341, com o rendimento colectável total de 198\$00, de que resulta o valor matricial de 3 960\$00, e ao qual atribuem o valor de 10 000\$00.

Que eles justificantes estão na posse do mencionado prédio há mais de 20 anos, sem oposição de quem quer que seja, posse que sempre têm exercido pacífica, inequívoca, ininterrupta e de boa fé, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, pois, dada a forma da sua aquisição, documento que lhes permita proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e um de Março de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,  
276 Manuel Clemente



João Estêvão

## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

Carlos Delfim (antigo internacional de futebol) e mãe do sr. dr. Francisco Ezequiel Delfino (médico em Faro e presidente da Associação de Futebol de Faro).

O funeral, que se efectuou para o Cemitério daquela Vila, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas, apresentam *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

# LOTAS

De 22 a 28 de Março

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

| TRAINEIRAS:          |               |
|----------------------|---------------|
| Lestia               | 204 500\$00   |
| Pérola Guadiana      | 148 300\$00   |
| Rainha do Sul        | 140 500\$00   |
| Princesa do Guadiana | 134 300\$00   |
| Mira Mar             | 116 400\$00   |
| Aurora Maria         | 107 300\$00   |
| Liberta              | 84 000\$00    |
| Infante              | 70 200\$00    |
| Alecrim              | 65 100\$00    |
| Apóstolo S. João     | 32 000\$00    |
| Flor do Sul          | 24 200\$00    |
| Total                | 1 126 800\$00 |

De 24 a 31 de Março

| OLHÃO             |               |
|-------------------|---------------|
| TRAINEIRAS:       |               |
| Estrela do Sul    | 267 900\$00   |
| Conserveira       | 267 200\$00   |
| Cidade Benguela   | 199 800\$00   |
| Princesa do Sul   | 194 500\$00   |
| Alecrim           | 173 200\$00   |
| Audaz             | 172 100\$00   |
| Arda              | 159 050\$00   |
| Diamante          | 154 500\$00   |
| Amazona           | 152 800\$00   |
| Nova Clarinha     | 142 400\$00   |
| Nova Sr.ª Piedade | 138 300\$00   |
| D. Pepe           | 135 600\$00   |
| Costa Azul        | 127 700\$00   |
| Cajú              | 125 200\$00   |
| Pérola Algarvia   | 79 500\$00    |
| Norte             | 68 200\$00    |
| Total             | 2 557 950\$00 |

## Novo Hospital Distrital de Faro

### Admissão de Pessoal

Aceitam-se inscrições, até ao dia 14 de Abril de 1979, para a categoria de motorista. As condições de admissão são as seguintes:

- a) Sexo Masculino.
- b) Ser maior.
- c) Possuir escolaridade obrigatória.
- d) Possuir carta de condução com averbamento de serviços públicos.
- e) Ter cumprido as obrigações impostas pela Lei do Serviço Militar — para os candidatos do sexo masculino.

NOTA — As pessoas já inscritas devem fazer nova inscrição a fim de se considerarem válidas as respectivas candidaturas.

## Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.



# DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA  
Alvará do MEIC  
Direc. Téc. de Felisberto Correia

- \* Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- \* Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- \* Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

## DO ALTO DA TORRE

(Conclusão da última página)

— Nesse caso, tudo continua como dantes...

— Mais ou menos. Olha, e queres saber outra coisa? Segundo me contou um mariscador, estavam esta manhã dois barcos do país vizinho, a arrear marisco na nossa costa.

— Não!?

— Sim. Mesmo aqui nas nossas barbas — e fazendo um trejeito — Aqueles malandros não têm emenda! Enquanto não acabarem com os moluscos da nossa costa, não nos deixam em paz.

— Então e para que serve a fiscalização?

Polcarpo olhou para mim ironicamente.

— Mas que pergunta mais absurda. A fiscalização serve para fiscalizar!

— Fizei-o com cara de poucos amigos.

— Grato pela informação. Mas temos barcos capazes de os interceptar e acabar com tais abusos?

— Ah, isso agora fia mais fino! Barcos temos, o que são é poucos. E depois com o alargamento do limite das nossas águas para as duzentas milhas, nem queiras saber! A fiscalização que não é necessária! Contudo, creio que deveria haver uma maior vigilância junto à costa. E que aqueles ladrões até parece que gozam com a gente.

— Ladrões e violadores! — acrescentei.

— Violadores? — inquiriu Polcarpo fazendo estremecer as bochechas, como se eu me referisse a um acto erótico.

— Claro! Então não violam as nossas águas? Das espécies de moluscos bivalves que aqui abundavam, pelo menos duas já desapareceram: as «vieiras» e os «pés-de-burricos»!

— Estás enganado — contrapôs ele — os «pés-de-burricos» não desapareceram. Continuam cá. E não só pés. Cabeças também. És tu, sou eu e são todos aqueles que tentam lutar contra tais desmandos. O melhor é a gente não fazer nada e deitar-se de papo para o ar!

— Isso é que não, caramba. Se ninguém fizer caso destes abusos, qualquer dia ficamos sem marisco. Pelo que sei, já há pouca quantidade de «conquilhas», «amêijoas brancas», «lingueirão» e até «caranguejos».

— «Cangrejos» — traduziu o meu amigo na língua de Cervantes. Elogiei maravilhado a sua pronúncia.

— Não te admires. Tenho uma grande propensão para as línguas. E como vou de vez em quando a Ayamonte, à festa das Angústias...

— Angustiado estou eu com o rumo que as coisas estão a tomar.

— Não desanimas — disse ele batendo com as mãos nos braços do cadeirão — Olha, por portas e travessas soube que vinham para aí, para o serviço de fiscalização, dois ou três helicópteros.

— Sério?

— Homem, tu viste-me rir? Não é impunemente que se conquista duzentas milhas ao oceano! Os nossos pescadores precisam de ser amparados. As espécies marítimas precisam de ser protegidas. A nossa economia necessita de levar um grande impulso, no que diz respeito ao sector das pescas. Se tudo isto não é bastante para haver uma vigilância eficaz, então o melhor, é, repito, a gente não fazer nada e deitar-se de papo para o ar.

— Concorro — assenti acenando com a cabeça — Tem que haver uma maior protecção à orla marítima. Isto da gente se deixar roubar e ficar impávidos e serenos, de braços cruzados, poderá ser catastrófico para a nossa já decrépita economia.

— Ah, já viste? Razão tem o homem das barbas.

— O homem das barbas? — repeti surpreendido.

— Sim. Aquele que uma vez disse, referindo-se à «branca noiva do mar»: «Que as amendoeiras floresçam brancas e puras como a Verdade»;

«Que as vinhas deem uvas para que o néctar nunca falte à mesa do Povo»;

«Que as pedras de cada esquina, por mais altas ou menos pisadas, saibam perdoar»;

«Que das palmeiras bravas do nosso largo, caiam tâmaras tão doces como a palavra Liberdade»;

O homem das barbas, marinheiro que tem percorrido quase todo o mundo comandando navios, é possuidor

## MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

mil cidadãos uruguaios, jovens, na sua maioria, escolheram o exílio.

Milhares de crianças estão separadas dos pais, presos, feitos desaparecer sem deixar rasto, ou torturados até à morte. E ainda existem numerosas crianças que nascem nas prisões. A sua infância é limitada pelas paredes de uma cela apertada e uma porta solidamente afechada. As crianças servem, também, como reféns, para obrigar os pais a prestar declarações. As autoridades do Uruguai levam centenas de crianças juntamente com seus pais, no momento da prisão destes. Em alguns casos os corpos dos pais aparecem, mas não os dos filhos menores. Noutros casos, sabe-se que as mães estão prisioneiras, mas o paradeiro dos filhos, ainda de tenra idade, é completamente desconhecido.

Para melhor ilustrar o que se deixa dito, citam-se alguns casos concretos: Em Montevideo, a política prendeu os pais de Amaral Garcia, de três anos, levando juntamente a criança. Alguns dias mais tarde foram encontrados os corpos do pai e da mãe mas o pequenino desapareceu. Simon António Riccio, um bebé de três semanas, foi levado com a mãe. Sabe-se que esta se encontra na prisão de Montevideo mas nada se sabe do paradeiro da criança. Anatole Grisonas, de 4 anos e a sua irmã Victória, de um ano, desapareceram com os pais. Nada se sabe sobre esta família assim como também se desconhece o paradeiro de Mariana Sajaroni, de 18 meses e de seus pais, levados de casa pela polícia.

A política criminosa das autoridades uruguaias desencadeou o desemprego, a fome, a miséria, que levam o povo ao desespero. Os preços dos produtos alimentares essenciais é incontrolável para a maioria das famílias. As crianças de saúde débil não resistem. A subalimentação afecta o desenvolvimento físico e mental de milhares delas.

As despesas com a habitação e a assistência social ultrapassam as possibilidades das famílias uruguaias. Pelas ruas das cidades erram crianças, sem casa nem família, esfomeadas, doentes, que pedem esmola e esgravatam nos caixotes em busca de alimento.

Com os pais na prisão, desaparecidos ou desempregados e a subida vertiginosa do custo de vida, os adolescentes procuram trabalho por qualquer preço. Há alguns, ainda crianças, que têm a seu cargo uma família inteira. No Uruguai, a existência miserável da maioria das famílias é um verdadeiro drama nacional.

O povo do Uruguai vive sob um terror sangrento, na miséria, mas não deixará de lutar. Reclama a liberdade dos milhares de patriotas encarcerados nas prisões fascistas. Reclama a ajuda material para os filhos dos prisioneiros políticos. Exige que os direitos dos homens, mulheres e crianças sejam respeitados.

(NOVOSTI)

## Vendo

Moradia com 500 mt. de terreno, em Cacela. Trata pelo telef. 22008 de Tavira.

280

## SIEMENS

# Assistência

# técnica em Faro



Se necessitar esclarecimentos dirija-se a:

Serviços de assistência técnica Siemens  
Largo S. Pedro, 26 - Tel. 25337  
8000 Faro

## Electrodomésticos e televisores Siemens

Temos à sua disposição:

- pessoal especializado
- peças genuínas
- acessórios de origem
- reparações ao domicílio
- prestação de informações técnicas

Para compra, venda e administração de propriedades queira contactar:  
**ALBERTO «MACÁRIO»**  
**ÁLVARO BOTINAS**  
Rua Luís Bivar  
S. Brás de Alportel  
Telef. 42670 e 42671

235



**Hoechst**

Símbolo de técnica na qualidade

## Afalon

p.m. contendo  
50% p/p de linurão

Herbicida selectivo para as culturas de trigo, batata, milho, cenoura e cebola transplantada.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.  
2726 Mem Martins Codex

291

## A Universidade do Algarve é de todos!

(Conclusão da 1.ª página)

Somente depois da libertação do glorioso 25 de Abril de 1974, podem os algarvios começar a acreditar que surgem reais possibilidades de conquistar o ensino universitário.

Antes, a sua concretização teria sido impossível, face à demagogia da política do governo marcelista, cujas verdadeiras intenções de levar à prática o seu «Projecto Reformador do Ensino» foram, na altura, desmontadas pelos republicanos, democratas e anti-fascistas. Era uma manobra política, de fachada liberalizante, que vinha no seguimento de um certo ar de «descompressão» da sociedade portuguesa de então. De resto, como poderia ser possível democratizar a Escola sem tocar nas restantes estruturas sociais e políticas da sociedade portuguesa?!

Só na sociedade pós-25 de Abril, foi possível reunir as condições mínimas para que começasse a funcionar o Centro de Apoio Universitário, primeiro passo descentralizador do Ensino Universitário, contribuindo assim para que muitos trabalhadores estudantes acabassem ou encetassem alguns cursos superiores.

O que acima fica dito é apenas um pouco do muito que tem sido esta luta pela conquista do ensino universitário para o Algarve. Este já volumoso «dossier» está longe de ser encerrado. Voltou-se agora uma nova página e novos problemas surgirão. Seria desejável que a opinião pública algarvia debatesse alargada e profundamente uma nova questão muito importante para o futuro do Algarve: QUE ÁREAS DE ENSINO?

## III Encontro da Imprensa Regional Algarvia

(Conclusão da 1.ª página)

Sempre insistindo em levar as delegações da Imprensa Algarvia ao local, para que vissem as realizações com os próprios olhos não regateou a amstragem daquilo que tem sido a obra da Câmara onde o PS detém a maioria absoluta.

Percorrendo todos os bairros do SAAL e defendendo vigorosamente a existência das Associações de Moradores que, em seu entender, devem prosseguir a actividade contando com todo o apoio da edilidade, o presidente trouxe uma panorâmica do que se levanta em Olhão, em matéria de habitação social da iniciativa das populações. 40 fogos já concluídos na 11 de Março, 60 fogos em construção na 18 de Maio, mais 170 em processo de expropriação.

Defendeu que as Câmaras algarvias

deviam lutar contra a especulação com os terrenos, expropriando os proprietários que os mantêm abandonados, com expropriações sistemáticas, e lamentou as câmaras que assim não o fazem. Levou ainda os jornalistas à entrada da doca de Olhão onde falou dos projectos de alargamento para o dobro da área molhada e de novas instalações infra-estruturais para o porto, como armazéns, câmaras frigoríficas, instalações sociais e outras, justificando com números as pretensões. Aludiu ali ao gravoso problema da barra da Fuseta que disse estar nas suas preocupações e nas da Câmara.

Antes do regresso a Olhão, o sr. Carlos Viegas conduziu ainda os jornalistas à zona rural do concelho tendo levado perto de dois depósitos de água, no Laranjeiro, destinados a abastecer as populações rurais. Um elevado, com 150 m3 de capacidade e outro, apoiado, com 300 m3, dando uma panorâmica total do abastecimento de água ao concelho. Falou-se ainda de turismo e dos muitos projectos que a Câmara tem para o sector. Foram ainda visitadas as instalações da Salexport, uma empresa moderna que lava, seca e classifica o sal, empacotando-o para a venda ao público, sendo de realçar a forma simpática com que os representantes da empresa receberam os jornalistas expondo o processo de produção.

VA SILHAME

DE 2 A 10000 LITROS  
De castanho e carvalho  
Forno para todos os pontos do País

Pedidos para:  
**Joaquim G. Monteiro**  
Telefone 7 62 42

**VALE DE SANTARÉM**  
198

## A REUNIÃO DE TRABALHOS

Após almoço de confraternização na Sociedade Recreativa Olhanense, seguiu-se, no mesmo local, a reunião de trabalhos.

Foram objecto de trabalho propostas de «O Sporting Olhanense», no sentido de ser adiada, para o seio da Assembleia Geral da futura Associação, a proposta de Regulamento que o jornal «O Barlavento» apresentara que viria a ser aprovada. Discutiu-se o projecto de Estatutos da Associação da Imprensa Algarvia que foi aprovado por maioria, tendo, assim, nascido a AIA.

O *Jornal do Algarve* aprovou a proposta na generalidade, tendo, na especialidade discordado que a Associação comportasse simultaneamente jornais e jornalistas, o que lhe emprestava um tom corporativo, e porque não ficou esclarecida qual a relação entre a AIA e a Associação da Imprensa não Diária, cuja actuação a Imprensa Algarvia contesta. Foi decidido ainda o envio ao Arquivo Distrital de um exemplar de cada jornal, aprovada que foi uma proposta da «Folha de Domingo». Uma delegação do Encontro, constituída por João Leal, Abílio Pereira e José Manuel Pereira — que participou no encontro como convidado especial — foi às casas dos jornalistas João Trigueiros e Cruz Azevedo retidos pela doença, expressar-lhes uma saudação do Encontro.

Após ter sido marcado para 5 de Abril de 1980 o próximo Encontro o qual será organizado pelo *Jornal do Algarve*, houve uma breve cerimónia de despedida na sala de troféus do Sporting Clube Olhanense, onde mais uma vez se confraternizou em espírito de sã amizade e se deu por encerrada esta jornada de trabalho conjunto da Imprensa Regional Algarvia.



**Hoechst**

Simbolo de técnica na qualidade

**Complezal fluid** 12 - 4 - 6  
5 - 8 - 10

Adubos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.  
2726 Mem Martins Codex

290

**O Ensino Secundário actual e a formação profissional**

(Conclusão da 1.ª página)

tacto com o mundo do trabalho do seu meio sócio-económico. Mas, assim, poder-nos-ão dizer que não se resolve o problema da formação profissional dos jovens e será uma grande verdade.

Dada a nossa experiência profissional poderemos sugerir o seguinte modelo:

— Os jovens que terminassem ou estivessem quase a terminar os estudos seriam atendidos por técnicos de orientação profissional que os «orientariam» para as diversas especialidades de formação profissional, dentro de uma «filosofia rogeriana» não-directiva;

— Regionalmente seria constituída, de acordo com a política nacional de emprego e formação profissional, uma comissão que fixaria os cursos e as especialidades de formação profissional a criar na zona. Essa comissão poderia ser constituída a partir das Assembleias Distritais, dos Sindicatos, dos Organismos Patronais, dos diversos sectores da actividade sócio-económica, da Educação, do Emprego, da Orientação Profissional e da Formação Profissional;

— Os cursos de formação profissional, numa primeira fase, seriam organizados e financiados por departamentos governamentais até que as empresas portuguesas tomassem a seu cargo esse trabalho, embora pudessem ambos continuar a exercer essa actividade.

Desta forma, seria possível obstar às críticas surgidas sobre a carência de formação profissional dos jovens que terminam os estudos, dado que apenas um ano ou ainda menos será suficiente para uma aprendizagem profissional, desde que devidamente estudada e organizada cientificamente.

**FELTROS INDUSTRIAIS**

PARA TODOS OS FINS

**CASA CHAVES CAMINHA**

LISBOA—Av. Rio de Janeiro, 19-B  
PORTO—Rua Santa Teresa, 19  
304

**Compro óleo queimado**

Qualquer quantidade, pequena ou grande. Tratar com Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101 ou 79 na mesma rua em Vila Real de Santo António. 197

**Acidente mortal na Estrada Nacional 125 (Aldeia Nova)**

Quando seguia no sentido Faro-Vila Real de Santo António, o automóvel ligeiro conduzido pelo sr. João Miguel do Brito Rosa, de 34 anos, metalúrgico, residente em Faro, foi embater num velocípede conduzido por Maria Inês Rodrigues Salas, casada, de 26 anos.

Do acidente resultariam ferimentos muito graves na condutora do velocípede. Chamados os socorros, compareceram no local os Serviços de Emergência 202 dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António. Ante a gravidade da situação, após dar entrada no Banco de Urgência do Hospital Concelhio da Vila Pombalina, de imediato foi a sinistrada conduzida para o Banco de Urgência do Hospital Distrital de Faro, com suspeita de fractura de crânio.

Pouco depois de dar entrada no Hospital Distrital a infeliz Maria Inês, não viria a sobreviver aos ferimentos.

**Propriedades bem localizadas**

**VENDE**

**J. Silva Diogo**  
Olhão 310

**O QUINTO**

(Conclusão da 1.ª página)

nas personalidades que irão compôr esses governos — e também nas personalidades que os irão descompor. Muitas das personalidades, aliás, serão já conhecidas de outros governos — apenas mudam de lugar (continuando no entanto a declarar que cumprirão, com lealdade, os deveres dos seus novos cargos, com a mesma força com que juraram defender os outros...). Outra diferença será constituída pelas causas das quedas. Nenhum governo cairá por motivo idêntico ao anterior. Somos um país pobre, atravessando dificuldades económicas graves. Mas ainda temos que abunde para darmos causas diferentes às quedas dos nossos governos.

Assim, todos sabemos que o Governo Pinto caiu por causa da forma da reforma. O governo Quinto cairá — segundo Herculano Quintanilha — por causa da reforma da forma. O Governo TINTO cairá por causa da forma da reforma. O Governo SINTO cairá — ainda segundo a mesma fonte — por causa da reforma da forma. E o Governo MINTO esse ninguém saberá por que caiu — o que, aliás, não será caso virgem... Nessa altura e como de costume todos os partidos se acusarão uns aos outros de todos os outros terem provocado a queda do Governo com os graves prejuízos assim políticos como sociais e económicos decorrentes da destabilização.

Todos eles dirão que sempre adoptaram atitudes claras, firmes e que sempre, desde 25 de Abril, sustentaram que nenhuma culpa lhes cabe na crise, que estão e sempre estiveram abertos ao diálogo, prontos a transigir desde que façam tudo o que eles querem (a bem da salvação nacional, que não em benefício pessoal ou sequer partidário). Todos reclamarão o integral cumprimento da Lei — ainda que se veja que ela é asmática, imbecil ou injusta. Todos se acusarão, mutuamente, de falta de liberdade, igualdade e fraternidade.

E todos eles, passados que sejam os 9 meses regulamentares e depois das clássicas afirmações de que apoiarão criticamente o Governo em tudo quanto ele fizer de bom — declaram que não podem já manter o apoio nem sequer crítico porque o Governo deixou de cumprir e passou a desrespeitar e como não querem despeitos, deixam de poder respeitar... Por isso podem afirmar que não foram eles quem provocou a crise mas sim a intolerância dos outros, a sua falta de democracia, o seu estreito partidarismo...

Em suma, enquanto os nossos credores não fiquem seriamente alarmados com o pagamento de seus juros (caso em que nos põem aqui uma ditadura *«made in Democracy»*), tudo continuará, neste país de opereta e de laracha, de rapazinhas muito esperdos, muito irónicos, muito bem falantes, sabendo dizer mal de tudo e de todos os outros com imensa piada e muita elegância, sabendo criticar com muita inteligência e muita coerência — mas não fazendo NADA, a não ser discursos muito eloquentes, gracinhas muito piadéticas e decretos copiados de legislação estrangeira que nos ficam apertados nas mangas e fazem pregas no peito e rugas no colarinho. *Quosque tandem?*

**Alberto Pires Cabral**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMAO

**ISUZU**

O maior stok do Algarve em peças para todos os modelos de 3500 Kg.

**Tractopeças**

Peças e Máquinas Agrícolas, Lda.

Rua do Alportel, 113 Telef. 22254 FARO 261

**Câmara Municipal de Albufeira**

SECRETARIA

**AVISO**

**Concurso público para a concessão da Exploração por Arrendamento de um Estabelecimento para venda de Jornais, Revistas, Artesanato, Postais, Tabacos e outros artigos da mesma natureza, situado na Esplanada do Túnel de acesso à praia de Albufeira**

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 24 de Abril de 1979, no edifício da Câmara Municipal se procederá ao concurso público acima referido.

Para ser admitido ao concurso é preciso efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem da Câmara Municipal de Albufeira, até às 16 horas da véspera do concurso, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso, o depósito provisório de 2.000\$00 (dois mil escudos). O Depósito Definitivo é de 6.000\$00 (seis mil escudos).

Os respectivos programas do concurso e caderno de encargos poderão ser consultados na Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Albufeira, 29 de Março de 1979.

P'O Presidente da Câmara,

O Vereador,

José Silvestre Roque

311

**CÓDIGO POSTAL distrito de Faro**



| CONCELHO      | CÓDIGO POSTAL                   |
|---------------|---------------------------------|
| Albufeira (1) | 8200 ALBUFEIRA                  |
| Alcoutim (1)  | 8970 ALCOUTIM                   |
| Aljezur       | 8670 ALJEZUR                    |
| Castro Marim  | 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO |
| Faro          | 8000 FARO                       |
| Lagoa (1)     | 8400 LAGOA                      |
| Lagos         | 8600 LAGOS                      |
| Loulé (1)     | 8100 LOULÉ                      |

| CONCELHO                   | CÓDIGO POSTAL                   |
|----------------------------|---------------------------------|
| Monchique                  | 8550 MONCHIQUE                  |
| Olhão                      | 8700 OLHÃO                      |
| Portimão                   | 8500 PORTIMÃO                   |
| São Brás de Alportel       | 8150 SÃO BRÁS DE ALPORTEL       |
| Silves (1)                 | 8300 SILVES                     |
| Tavira (1)                 | 8800 TAVIRA                     |
| Vila do Bispo              | 8650 VILA DO BISPO              |
| Vila Real de Santo António | 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO |

(1) Nos Concelhos assim assinalados, há freguesias que não têm o Código Postal da Sede do Concelho a que pertencem. Se a terra onde mora, ou para onde quer escrever, pertence a alguma das freguesias da lista seguinte, deve utilizar o Código Postal aí indicado. Escreva sempre o Código Postal com letra maiúscula, por baixo do nome da terra (quer no remetente, quer no endereço).

| FREGUESIA       | CÓDIGO POSTAL                   |
|-----------------|---------------------------------|
| Alcantarilha    | 8365 ALCANTARILHA               |
| Algoz           | 8365 ALCANTARILHA               |
| Alte            | 8375 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES |
| Armação de Pera | 8365 ALCANTARILHA               |
| Cachopo         | 8985 MARTIM LONGO               |
| Ferragudo       | 8500 PORTIMÃO                   |

| FREGUESIA                  | CÓDIGO POSTAL                   |
|----------------------------|---------------------------------|
| Giões                      | 8985 MARTIM LONGO               |
| Martim Longo               | 8985 MARTIM LONGO               |
| Pera                       | 8365 ALCANTARILHA               |
| São Bartolomeu de Messines | 8375 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES |
| São Marcos da Serra        | 8375 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES |
| Vaqueiros                  | 8985 MARTIM LONGO               |

**CÓDIGO POSTAL meio caminho andado**



190

**TRANQUILIDADE SEGUROS**

Comunica a todos os seus Clientes e Amigos e ao Público em geral que em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO é representada por:

**MADEIRA & CORREIA, LDA.**

AVENIDA DA REPÚBLICA, 61

TELEFONE 291

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

com a colaboração do Ex.º Senhor

**José Correia Apolónia**

200

**Cantinho de S. Brás**

(Conclusão da última página)

hajem violências e decisões irreparáveis, que eventualmente prejudiquem o ritmo de produção de géneros essenciais ao abastecimento público. Entendido? Pessoalmente, desejo que haja um mínimo de higiene na preservação da saúde pública. Terão de se resolver certas coisas também com o coração, neste momento de crise, auxiliando esse simpático grupo de profissionais que nos garantem, sem preços escandalosos uma alimentação racional.

Os preços asfixiam-nos! Quem vai à praça e depara com carapauzinhos como folhas de oliveira a 170\$00 o quilo — e ficará por aqui? — que depois de descabeçados equivalem a

270\$00, fica doente, mal disposto! Assim, já não é apertar o cinto, é rebentá-lo pelas costuras! Como se chegou a este indecentíssimo descalabro? Que desenfreada exploração nos come os tutanos, e nos suga até ao último cálice da amargura?

A vida faz tremer a população! Como a fome é má conselheira, e sem dinheiro não se vive, não é de estranhar que deste jeito hajam roubos frequentes, assaltos temerários e calotes vitalícios, para contornar os difíceis problemas que se radicaram por aqui, e naturalmente por toda a parte. No meio deste lodacal actuam os tubarões sanguinários no mercado negro, na droga, na especulação e no açambarcamento. Que rumo tomamos neste clima borrascoso? Não surge uma saída airosa deste tunel? Teremos como Diógenes de sobraçar uma lanterna em pleno dia, que aponte a bússula da estabilidade social e política, dando o rumo certo à desgovernada casa portuguesa? Tais paradoxos incrustados no ambiente nacional, descem à cidade, aldeias e lugarejos remotos, prenhes de efeitos negativos. Um violento surto de descrença contaminou como vírus implacável as pessoas! Por outro lado, o luxo e o egoísmo embotou os espíritos, e os laços de fraternidade murcharam o pensamento. Temos algo de ciganos, pretendendo ludibriar-nos uns aos outros, numa cegueira feroz! Sentimos o acicate do ódio pelos que triunfam honestamente, mas seguir o seu exemplo, não é connosco. Que se lixe o trabalho, mais quem o inventou!

S. Brás é uma miniatura da sociedade portuguesa. Aqui vegetamos nesta modorra, procedendo certas vezes como marginais sob o ferrete de complexos de inferioridade, palmilhando, revoltados sem saber porquê, o caminho para o embrutecimento, ante a bestialidade selvagem que grassa impunemente! Estamos insensíveis, de coração duro, ante as desgraças que por aí se patenteiam. A princípio ainda lamentávamos os infelizes acossados pela fome! Sim, amigo, porque há cada vez mais fome em certos lares neste ano da graça de 1979. O que são as reformas sociais? Miragens! Pois, se há doentes que esperam seis meses por uma consulta: se essa consulta é mendigada, à porta do hospital nas noites geladas: se uma chamada urgente na noite, não pode custar um NÃO, redondo como um zero, notas de 500 ou de 1.000, que frutos deu à luz as transformações sociais da macia madrugada de Abril? Promessas, que lindas!

Há por aqui, amigo, quem ganhe 200 escudos num dia — e nem sempre esses dias aparecem — e também, quem ganhe 200 e 300 contos mensais! Sim, acredito, nesta santa terrinha que te viu nascer, dão-se contrastes irónicos, nas barbas dos lunáticos reformadores duma nova sociedade. Quando se corrigem tais monstruosidades? O leque de soluções adia-se indefinidamente, bloqueando o caminho da sociedade, que só o trabalho e o amor poderão resgatar.

**MÁQUINA DE CONTABILIDADE VENDE-SE**

Marca «ASCOTA», modelo 171/2, em regular estado de conservação. Preço 35.000\$00. Pode ser vista no local, Rua Baptista Lopes, 19-A, 1.º, telefone 22557—FARO. 305

# DESPORTO NO ALGARVE

## NOTAS sem valor

(Conclusão da 1.ª página)

### FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Secção de João Leal

E aí está, de novo, o Portimonense, isolado no comando da Zona Sul. Para além do seu êxito, em que derrotou a C. U. F. por quatro tentos sem resposta a turma barlaventina beneficiou do desaire do Juventude em Amora. Aumenta assim a expectativa para o prélio de domingo, em Olhão, jogo aguardado com justificado interesse. O Olhanense perdeu por um golo solitário na Cova da Piedade e está em bom momento. Tal não acontece com o Farense que no último domingo empatou, em Faro, com o Nacional da Madeira e fez uma má partida. Difícil pois a deslocação que empreende ao Lavradio para defrontar a C. U. F., em situação difícil. Na III Divisão aponta-se o êxito do Silves em Santiago, o que vem acalantar certas pretensões. De referir também a primeira vitória obtida pelo Quarteirense e por sinal extra-muros em Odemira. Aliás nesta muito positiva jornada para as equipas algarvias assinala-se também o excelente nulo obtido pelo Lusitano em Setúbal e a vitória do Esperança ao derrotar o Sesimbra.

### PORTIMONENSE, 3 STENUNGSUND, 1

Mais uma equipa nórdica veio efectuar um estágio ao Algarve e defrontar o Portimonense. Os suecos do Stenungsund trouxeram três equipas. Em seniores venceu o Portimonense com três golos de Campos. Também em iniciados a vitória pertenceu aos algarvios por 3-2 e em juvenis o êxito foi para os visitantes (1-0).

### COLUMBOFILIA

#### CONCURSO DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António fez disputar o concurso de Castelo Branco em 1 do corrente com o seguinte resultado:  
1.º e 5.º, José M. Pires; 2.º e 4.º, Jorge Ferramacho; 3.º, Armindo Madeira; 6.º e 9.º, António Caldeira; 7.º, José Viegas Ramos; 8.º, Carlos Alferes Cerina e 10.º, Guilherme Guerreiro.

### O Farense em assembleia geral

Está marcada para o dia 6 de Abril (6.ª feira) a assembleia geral ordinária do Sporting Clube Farense, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação do relatório e contas do exercício da época de 1978/79 e parecer do conselho de fiscalização, contencioso e sindicância; proposta para aprovação de uma comissão de angariamento de fundos para o clube e eleição dos corpos gerentes para a época 1979/80.

### Sessão de esclarecimento seguida de jantar

Com a presença do dr. Basílio Horta, vice-presidente do CDS e dr. Ruy Oliveira, secretário-geral, realiza-se amanhã na Aldeia das Açoteias, às 15 horas, uma Sessão de Esclarecimento que será seguida de jantar de confraternização e para o qual poderão ser feitas inscrições pelo telefone daquele partido, ou através das delegações concelhias.

### Novo Hospital Distrital de Faro

#### Admissão de Pessoal

Aceitam-se inscrições, até ao dia 14 de Abril de 1979, para a categoria de empregado auxiliar, com o fim de desempenhar, entre outras, as funções de maqueiro, porteiro, limpeza e higiene dos diversos serviços do Novo Hospital. As condições de admissão são as seguintes:

- a) Ser maior,
- b) Possuir a escolaridade obrigatória.
- c) Ter cumprido as obrigações impostas pela Lei do Serviço Militar — para os candidatos do sexo masculino.

NOTA — As pessoas já inscritas devem fazer nova inscrição a fim de se considerarem válidas as respectivas candidaturas.

### Compra-se Terreno

Em cidade/vila com interesse turístico, para construção de edifício com 5 pisos. Pagamento por troca de apartamento a construir. Resp. com todos os detalhes à PROJIN, Pr. Rainha D. Filipa, n.º 3-4.º andar - 1600 — LISBOA.

### Propriedades

Compramos com 3, 7 e 12 ha. em boa zona para turismo. Agradecemos descrição, preço e se já está aprovado. Resposta a Orpal, Lda., Avenida Duque Loulé, 46-3.º E., Lisboa.

### VENDEDOR Admite-se

Tractores e Alfaias. Para Empresa Grupo A — Filial de Portimão. Condição essencial ser residente na área de Portimão, Silves ou Lagos. Resposta a este Jornal ao n.º 256.

em homens, mulheres e crianças africanas, esprezinhas, escravizadas e assasinadas na sua própria terra!  
Os homens são feitos de igual maneira, resultam do acto sexual entre dois seres de sexo diferente, possuem membros e coração como todos os seres humanos! Só os diferencia a cor da pele e os racistas e imperialistas, os furibundos e assassinos, não podem aceitar como seus semelhantes, contrariando frontalmente a palavra de Cristo quando disse que «todos os homens são irmãos». Onde a honestidade desses racistas brancos que se dizem cristãos e não perdem um domingo de missa e uma comunhão semanal?  
Pois na ONU (Organização das Nações Unidas), que reuniu para analisar os trabalhos efectuados durante «O Ano Internacional contra o Apartheid», o senhor representante de Portugal na ONU, numa atitude anti-natura e reacção, mesmo racista, votou contra a Resolução L.1423, da ONU, que diz textualmente:  
«E assegurada a legitimidade da luta dos povos pela independência, pela integridade territorial, pela unidade nacional e a libertação do domínio colonial ou estrangeiro por todos os meios ao seu alcance, incluindo a luta armada».

Com esta votação, esse senhor, representante do chefe do (des)Governo Mota Pinto, não só se limitou a contrariar frontalmente a Lei dos Direitos dos Povos, decretada pela ONU, como, também, atacou, sem a mínima relutância, o que está inscrito na Constituição da República Portuguesa, art.º 7.º (Relações Internacionais) que diz assim:

#### (Relações Internacionais)

«1. Portugal rege-se nas relações internacionais pelos princípios da independência nacional, do direito dos povos à autodeterminação e à independência, da igualdade entre os Estados, da solução pacífica dos conflitos internacionais, da não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados e da cooperação com todos os outros povos para a emancipação e o progresso da Humanidade».

2. Portugal preconiza a abolição de todas as formas de imperialismo, colonialismo e agressão, o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares e o estabelecimento de um sistema de segurança colectiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos.

3. Portugal reconhece o direito dos povos à insurreição contra todas as formas de opressão, nomeadamente contra o colonialismo e o imperialismo, e manterá laços especiais de amizade e cooperação com os países de língua portuguesa.»

Como pode, desta maneira, um (des)Governo como o do sr. Mota Pinto, afirmar que a política externa portuguesa, expressa dessa maneira na mais alta instância internacional, que é a Organização das Nações Unidas, é a mais conveniente, mais digna e mais honrosa para o nosso País, para um país democrático e que, graças ao «Movimento dos Capitães de Abril», possui uma das mais progressivas Constituições dos países capitalistas?

A. Vicente Campinas

### Contabilidade

Aceitam-se escritas e serviços de expediente geral de escritório. Experiência com Livros Selados e Plano de Contas Nacional.

Contactar: Tel. 53316 — ALBUFEIRA, 315

### A Firma Nogueira Informática está interessada em Distribuidores para os seguintes produtos:

- Máquinas de Calcular Citizen
- Caixas Registadoras Citizen
- Relógios de Ponto Amano

### Nogueira Informática

Av. da República, 41-2.º  
Telefs. 770280 / 771668  
1000 LISBOA

### SINGER

Rua Teófilo Braga, 92  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Vendemos, trocamos, reparamos. Cursos de Corte e Bordados, descontos especiais, ofertas

### VISITE-NOS

Singer Cose Melhor

# EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

★ Mais 40 fogos de 3 e 4 assoalhadas e 2 lojas num edifício de 11 pisos, estão a ser concluídos pela Empresa de Construções Símbolo, Lda. junto à Praça de Toiros.

★ Se reside em Vila Real de Santo António adquira o seu próprio andar e habite num dos mais modernos edifícios da vila.

★ Se pretende um bom investimento As características deste edifício garantem-lhe:

- ★ Qualidade
- ★ Valorização
- ★ Rendimento
- ★ Ocupação e rendimento

### Peça-nos informações:



— VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO  
— LISBOA  
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 74-8.º  
Telefones 778100/778540

### FARO em notícia

#### CONCERTO DA SEMANA SANTA

O «Concerto da Semana Santa», promovido pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, efectua-se no dia 13 de Abril (6.ª Feira Santa), pelas 18 horas, na Sé Catedral de Faro.

Actuarão dois conjuntos de elevada craveira artística — o Coro e a Orquestra Gulbenkian, dirigidos pelo Maestro Fernando Eldoro, actuando como solistas Elsa Saque (soprano), Manuela Castari (contra-alto), Cortes Medina (tenor) e José de Freitas (baixo).

Será interpretada a «Missa de Requiem em memória de Camões», do compositor J. D. Bontempo.

### Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia  
**DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE Pena & Azevedo, Lda.**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 23 de Março de 1979, lavrada de fls. 94 a 95 do livro de notas para escrituras diversas n.º A 121 deste Cartório, foi dissolvida a sociedade em epígrafe, constituída por escritura outorgada em 28 de Outubro de 1978, lavrada de fls. 95 V a 95 do livro de notas para escrituras diversas n.º B 114 deste Cartório.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e oito de Março de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,  
298 Manuel Clemente

### Revogação de Procuração

Manuel da Rosa Pereira e Maria da Paz Gil Serrano, marido e mulher, residentes na Alagoa, Concelho de Castro Marim, vêm, nos termos dos art.ºs 265 e 1170 do código Civil, declarar que revogam, para todos os legais efeitos os poderes que conferiram a Rosa Águeda da Silva Pereira, casada, residente no sítio do Pocinho, Vila Nova de Cacela, na procuração que no mês de Abril de 1978, passaram a seu favor, com vista a tratar-lhes de determinados assuntos constantes na mesma.

Deste modo não poderá a referida Rosa Pereira praticar qualquer acto em nome dos signatários.

Vila Real de Santo António, 16 de Março de 1979.

Manuel da Rosa Pereira  
Maria da Paz Gil Serrano  
(Segue o reconhecimento)

### SNACK-BAR RESTAURANTE "JANELAS VERDES"

Vila Real de Santo António — Telefone 206  
Está em trespasse até 1 de Junho próximo  
Sala com 120 metros quadrados, com Sala de Jogos  
Agência Central do TOTOBOLA  
O proprietário, Luís Félix da Silva

### VENDEM-SE

#### CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33  
FARO

### RESULTADOS DOS JOGOS

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão  
Farense, 1 — Nacional, 1  
Cova Piedade, 1 — Olhanense, 0  
Portimonense, 4 — C. U. F., 0

III Divisão  
Esperança, 1 — Sesimbra, 0  
Santiago, 2 — Silves, 3  
C. e Indústria, 1 — Lusitano, 1  
Odemirense, 0 — Quarteirense, 1

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juniões  
Armacenenses, 2 — Louletano, 0  
Lusitano, 2 — Esperança, 0  
Amador Lagos, 2 — Olhanense, 1  
São Luís, 2 — Torralta, 1

Iniciados  
Lagoa, 3 — Esperança, 1  
Portimonense, 2 — São Luís, 1

Juvenis  
Torralta, 0 — Farense, 1  
Portimonense, 1 — Olhanense, 0

I Divisão  
Campinense, 1 — Monchiquense, 1  
Armacenenses, 1 — Lagoa, 0  
Torralta, 2 — Louletano, 1  
Leões Bairro, 0 — Culatrense, 0  
Operários, 1 — Leões Tavira, 4  
Marítimo, 2 — Sambrasense, 0  
Fuseta, 2 — Beira Mar, 1  
Inf. Sagres, 3 — M. Alvorense, 1

#### RESERVAS

Portimonense, 3 — Olhanense, 1  
Farense, 3 — Esperança, 1

#### JOGOS PARTICULARES

Portimonense-Stenungsund (Suécia)

Seniores — 3-1  
Juvenis — 0-1  
Iniciados — 3-2

#### JOGOS MARCADOS PARA O FIM DE SEMANA

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão  
CUF-Farense  
Olhanense-Portimonense

III Divisão  
Luso-Esperança  
Silves-Com. e Indústria  
Lusitano-Paio Pires  
Quarteirense-União Sport

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

I Divisão  
Culatrense-Moncarapachense  
Leões Tavira-Leões Bairro  
Sambrasense-Operários  
Beira Mar-Marítimo  
Monchiquense-11 Esperanças  
Lagoa-Campinense  
M. Alvorense-Armacenenses  
Louletano-Inf. Sagres

Juniões  
Louletano-Lusitano  
Esperança-Torralta  
São Luís-Amador Lagos  
Olhanense-Silves

#### QUARTA-FEIRA

RESERVAS  
Torralta-Olhanense  
Farense-Portimonense

### OFERECE-SE

Casal novo com 23 e 26 anos para tomar conta de casa de estrangeiros. Pessoas extremamente sérias, e competentes para desempenhar tal cargo, de preferência no centro do Algarve. Resposta a este Jornal ao n.º 94/79.

### Algarve

Senhores Emigrantes vendo quintas, boas moradias, vivendas, terrenos, grandes lojas comércio, residenciais, apartamentos, em boas praias, melhores preços. Teixeira — Telefones 323526 — 323309 — Lisboa.

## À PONTA DA AREIA

### Um engenheiro para o porto de Vila Real de Santo António

**FOI** colocado como engenheiro técnico do porto de Vila Real de Santo António o sr. Oliveira Santos. Tal facto reveste-se de muita importância e dá sequência às diligências da Câmara Municipal da Vila Pombalina que de há muito se vem queixando do desinteresse da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve.

Esperamos e desejamos que o trabalho a ser desenvolvido pelo técnico agora nomeado venha a ser útil para o reactivar do porto e um início da descentralização da competência da JAPSA, embrião do regresso à vila da Junta dos Portos do Guadiana.

### A Doca de Pesca vai ser alargada

Vão sofrer beneficiações a doca de pesca e o cais comercial de Vila Real de Santo António.

Segundo informações da Câmara Municipal, foi já aprovado o projecto de ampliação da doca, elaborado pela Direcção-Geral de Portos, estando também em execução um projecto de beneficiação do cais comercial.

Embora ainda não se saiba quando irá a concurso o início das obras, é, sem dúvida, um passo muito importante para a concretização de uma série de melhoramentos previstos para o porto.

### O porto está a ser dragado

Deu entrada na Guadiana uma draga e dois batelões da JAPSA, com a missão de dragar a doca de pesca e o cais comercial de Vila Real de Santo António.

Fazendo fé em informações colhi-

## Criança Diminuída

Cara feia deformada.  
Cara bonita perfeita.  
Pernas robustas atrofiadas.  
Pernas robustas proporcionadas.  
Mãos inseguras desajeitadas.  
Mãos seguras coordenadas.  
Olhos feios desorbitados.  
Olhos bonitos orientados.  
Mente desorganizada que o abstracto não alcança.  
Mente forte organizada para quem descobrir é brincadeira de criança.

Tu, criança diminuída a quem nós damos tão pouco.  
Tu, a quem obrigamos a dar o máximo das tuas potencialidades.  
Tu, que raramente te queixas.  
Tu, jogo sem regras definidas nas mãos dos adultos mal formados.  
Tu, criança diminuída que tão pouco do mundo exige.

Tu, que estás sempre pronta a principiar de novo com um sorriso.  
Tu, que festejas com alegria incontinente as vitórias que com tanto esforço alcanças.  
Vitórias ignoradas pelos que têm tudo o que te falta, pela maior parte das crianças.  
Tu, criança excepcional criança das crianças a quem dedico grande parte do meu tempo, nada me deves.  
É a ti, criança diminuída que eu devo as maiores lições da minha vida.

ANA BELA

Do Jornal Bimestral de Educação Especial «Margem».

das junto da Câmara Municipal, esta vai solicitar ao engenheiro encarregado do porto para que sejam levadas em consideração as opiniões dos pescadores.

Segundo eles, as dragagens além de ficarem à cota de -6 (menos seis) deveriam ser feitas até 15-20 metros dentro do rio, evitando assim a fácil acumulação de lodo junto ao cais.

R. S.

### Boletim das Bibliotecas Itinerantes da Gulbenkian dedicado à criança

**F**OI publicado e distribuído o n.º 1 — Março de 1979 — V Série do Boletim das Bibliotecas Itinerantes Fixas da Fundação Gulbenkian, editado por esta Instituição. Com uma expressiva capa a azul, o Boletim é dedicado ao Ano Internacional da Criança e apresenta uma série de contos de valiosos e categorizados autores portugueses de literatura infantil, tais como Ester de Lemos («A Flor»); Júlia da Fonseca («A Pinguinhas»); Matilde Rosa Araújo («Luz da Madrugada»); Maria Isabel Mendonça Soares («O Rapaz da camisa aos quadrados»); José de Lemos («Meninos de Mãos dadas»); Raul Correia («Conto do tempo sem conta»); Ricardo Albert («Rajá»); e Adolfo Simões Muller (a restante colaboração do Boletim); as ilustrações são de artistas da especialidade: Artur Correia, Fernando Beal, José de Lemos, José Manuel e Marcelo Moraes.

As gravuras são a cores, de aspecto atraente, sendo ainda de referir, que a abrir, o Boletim insere um texto significativo sobre o Ano Internacional da Criança e uma página dupla com desenhos muito interessantes, com o título central «Direitos da Criança — Toda a criança, todo o jovem, todo o homem tem de cumprir os seus deveres para ser digno dos seus direitos a Criança tem direito (segue-se a enumeração de todos os Direitos da Criança).



## AS DUZENTAS MILHAS DO POLICARPO

O MEU amigo Policarpo, gordo que nem um odre, quando não tem nada que fazer — o que é frequente — ou vai passear para o cais a ver os barcos ou vem bater-me à porta para me chatear a cabeça. E eu, claro, tenho que estar sempre disposto a recebê-lo, como que por Decreto-Lei publicado no Diário da República.

Foi o que se passou ontem à tarde. Bateu à porta, entrou — sem ser convidado — perguntou pela saúde da minha avó, pelo Ti Lopinhos, pela Tia Anica da Fuseta e pelo acordo de pescas Luso-Espanhol. Depois esperneou-se no meu cadeirão.

A propósito — disse, não me dando tempo a falar — ainda há poucas horas uma embarcação espanhola deu cabo das redes dum pequeno bar-

### Escola Primária de Castro Marim

**I**NTEGRADO nas comemorações do Ano Internacional da Criança, realizou-se, na escola primária de Castro Marim, um convívio de educação física no qual foi incluída uma parte recreativa, elaborada pelos próprios alunos da Escola.

Na primeira parte realizaram-se provas desportivas. Na segunda parte actuou também o Rancho Infantil da Banda de Castro Marim, o qual é formado quase na totalidade por alunos da escola.

Seguiu-se um pequeno lanche a todos os alunos.

Este convívio foi organizado pela Escola Primária de Castro Marim.

## D'AQUI, RIO ARADE...

Candeias Nunes

### O OVO NO DA GALINHA

**T**EMOS, portanto, que a criação da Universidade do Algarve se deve agora a um clube especializado em ralis, aliás de forma bem notável: o RACAL, de Silves. Pronto, é assim, não se fala mais nisso.

Ainda quando dizem que a Universidade é devida ao PPD... enfim, percebe-se: estamos em período pré-eleitoral e tudo o que vem à rede serve para eleger (ou não) mais um ou dois autarcas. Se bem que o PS e o CDS e o PCP possam dizer (e com razão) que o projecto de lei daquele partido (mais ou menos oportunista, não interessa agora) passou na Assembleia da República porque obteve unanimidade dos votos dos grupos parlamentares.

Mas agora tudo isso é já da história antiga. Pronto, é assim: a Universidade do Algarve está criada (no papel) por obra e graça do RACAL. Quem havia de o dizer?

Só que a expectativa criada à volta do assunto doerá muito na carne dos algarvios se sair gorada. Por isso, bom será que a gente assente em duas coisas coezinhas, elementares:

1.º — A criação da Universidade do Algarve é uma coisa muito séria. Exige o empenhamento e a mobilização de todos os algarvios. E de muitos que o não são.

2.º — A criação da Universidade do Algarve (e não de Faro, de Silves ou de Olhão) não pode servir de pretexto a lutas ridículas de campanário, reacender de baïrismos tacanhos, ou poleio de vaidosos. É uma obra para a qual a unidade de todos os algarvios é não só possível como indispensável. Posto isto, e em vez da gritaria que tende a alastrar quanto à localização da Universidade criada (no papel) e quanto a quem cabem os louros pela tal meia dúzia de linhas na folha oficial é muito mais importante que, tal como assinalava a Nota da Redacção do Jornal do Algarve de 9 de Março, se faça uma rotação de cento e oitenta graus nessa querela e nos viremos, com as mangas da inteligência arregaçadas, para o estudo e acerto do tipo de Universidade que caberá a este Algarve, a vinte anos de um novo século. Ai, sim, estou certo que muitas achegas válidas são possíveis, já que os planos dos cursos a introduzir terão que ter em conta «as características, potencialidades e necessidades da Região e do País, nos aspectos económico, social e cultural». Que características? Que necessidades? Que potencialidades? É isto que é urgente se defina.

Adiantar mais, nesta fase, ou é asneira grossa, ou tentativa deliberada de baralhar as coisas para colher louros suspeitos. Lembra muito careajo de galinha tonta quando o ovo ainda lá está.

Pede-se, no mínimo, um bocadinho de força para que o ovo saia.

por Reis d'Andrade

co fusetense; o «FRANCISCO JOÃO», que é governado pelo Zé Montanheiro!

— Não me digas, pá. Com tanta fiscalização que tem havido agora para aí? Isso é verdade?

— Não duvides. Eu vim ainda agora do cais e vi lá o homem desesperado. Sempre são uns contos de reis que se vão à poeira! «E los nuestros hermanos se quitam!...»

(Conclui na 3.ª página)

## Cantinho de S. Brás

### Cartas a um emigrante (3)

por F. Clara Neves

**S**ABES amigo, neste Algarve soa-lheiro fomos mimosados este Inverno com tremendas precipitações! O Sol levou meses a fio prisioneiro de nuvens sombrias que descarregavam densas bátegas. A rua do Burguel (que nome estúpido em detrimento de ilustres sambrasenses) é a única via que neste momento dá acesso à estrada de Távira. Inferno de Dante, com lamaçais e covas traioceiras. Devido à intensidade do tráfico, a água que frequentemente bebemos, sai das torneiras, inquinada, suja, terrível! Diz a voz do povo, hoje em dia misto de Deus e do Diabo, que se trata de salvar-guardar o turismo. Será correcto o critério de se chafurdar seis meses na lama, só porque as autarquias vão ter acesso ao bolo orçamental? Esta pequena obra de Santa Engrácia já des-

## Comunicado da APU de Faro

A Comissão Concelhia de Faro da Aliança Povo Unido divulgou uma informação de análise a pontos de que discorda, na actuação do município da capital algarvia.

Quanto à Câmara Municipal e ao Relatório e Plano das Actividades para 1979, a APU aponta que muitas obras têm tido verbas inscritas para serem executadas e todos os anos têm sido sistematicamente adiadas e dá como exemplos a pavimentação das ruas da Igreja e Francisco Pires Mendonça, em Sta. Bárbara de Nexa; e abertura de uma rua na Conceição de Faro; o Pavimento de uma rua em Esto; a Construção do caminho não classificado entre a E. N. 520-1 e o C. M. 1307, Sítio do Canal; a Reparação do C. M. 1305 que tinha inscrita a verba de Esc. 2 220 000\$00 em 1977 que não chegou a ser movimentada e continua agora inscrita em plano com a verba de Esc. 5 200 000\$00!

Insurge-se contra o facto dos saldos de Tesouraria, presentes semanalmente, acusarem valores em dinheiro variando entre 20 e 40 mil contos!

«A desculpa habitual de que as verbas estão cativas esconde que elas se destinam a determinadas obras que não se efectuam e, significa apenas a não existência de planeamento. Efectivamente as obras consideradas nos sucessivos Planos não passam de intenções expressas para acalmar as populações carenciadas!» — acusa a APU. Sobre a Lei dos Solos — Decreto-Lei 794/76, recorda que o art. 14, no n.º 2 desta Lei, obriga à delimitação de uma zona de defesa e controlo urbano e esclarece que os fins em vista são: «...evitar ou controlar as actividades nos solos circundantes dos aglomerados ou neles incluídos e as alterações no uso dos mesmos que possam ser inconvenientes para os interesses colectivos da respectiva população e para o adequado funcionamento do sistema urbano, incluindo o equilíbrio bio-físico, bem como preservar as características e as condições necessárias ao desenvolvimento do aglomerado...», acusando depois a Câmara Municipal de Faro que, alertada em devido tempo pela Assembleia Municipal para a aplicação da Lei dos Solos, não a aplicou na construção da Avenida de Olivença, desprezando o apoio financeiro que o Estado lhe garantia para solução mais económica, tendo optado «por contemplar os interesses dos especuladores de terrenos, contrariando as propostas da Aliança Povo Unido (A. P. U.).»

## CRÓNICA DE SILVES

### Futebol e violência

por Carlos Alvo

**Q**UANDO num destes últimos domingos, à noite, tive que cumprir o habitual tomar a bica, surpreendeu-me a tema da conversa. Algo relacionado com o futebol, como é também habitual. Só que, desta vez, o ultrapasava nas suas características como desporto.

Há muito arredado dos campos de futebol por não aceitar de bom grado a forma pouco desportiva como esta modalidade vem sendo tratada, reconheço que o mal é crónico e já muito debatido. Por todo o País mora a violência, todos os domingos, em algum campo de futebol.

Silves não é excepção e, após o jogo Silves Futebol Clube — Esperança de

### Associação de Deficientes das Forças Armadas abre Delegação em Faro

A ASSOCIAÇÃO dos Deficientes das Forças Armadas vai abrir em Faro uma Delegação.

Nas instalações da Delegação, na Rua de S. Pedro n.º 30, realiza-se uma reunião geral de sócios a partir das 15 horas de amanhã com o objectivo de proceder à abertura formal da Delegação.

# e'assim

por Deodato Santos

**T**ALVEZ a pacata «aldeola» que Lagos é, no Inverno, tenha já começado a reparar num esguio senhor, apoiado, por vezes, a uma bengala, de barbas e óculos, com uma pele de mamífero à volta da gola do casaco. Talvez já saiba que não se trata de nenhum aristocrata do norte europeu, em gozo da amenidade do clima, talvez já saiba que se trata do escritor Luís Pacheco, o escritor maldito Luís Pacheco.

Já tive por duas vezes, a oportunidade de estar num grupo onde ele estava. Da primeira falava de um artigo que tinha escrito contra o Urbano (Urbano Tavares Rodrigues, escritor). Perguntavam-lhe sobre este ou aquele outro artigo ou então «de daquela vez em que»...

Da segunda, ia na rua apressado e chamavam-no cá de dentro do café. Sentou-se. Falou logo de uns artigos que lhe andavam a cortar no jornal, e que no último não lhe tinham deixado chamar qualquer coisa à Natália (pareceu-me tratar-se de alguém ligado ao ramo dos comes e bebes). Uma vaca ia passando em frente da porta. Fiquei a olhá-la, ouvindo-o dizer que o director do jornal lhe dissera para não dizer tal coisa, porque a tal Natália é muito malcriada, e que depois escrevia coisas a descompô-lo. A ideia de que seja alguém com uma taberna foi ganhando consistência no meu espírito, que divagava nos traseiros opulentos dos bovinos que desfilavam em frente do café. Esta terra que no verão é de um cosmopolitismo abajador, no inverno é de um provincianismo não menos abajador.

Traziam chocachos que ecoavam por toda a cidade, diluindo mesmo o barulho da draga, no rio. Talvez tenha sido puro azar meu, mas de cada uma destas duas vezes só pude ficar sabendo coisas do mundo literário lisboeta. Não é que não tenha interesse, embora a mim me provoque um grande cansaço. E que tenho eu a ver com isso? perguntará, com toda a razão, o escritor maldito oficial. Razão que ninguém lhe tira, ainda menos eu, era o que faltava! Tenho lá disposição para tirar seja o que for, seja a quem for! Porque razão não se há-de falar daquilo que se pode, já é tão difícil assim, se nos pomos ainda a recalculitrar então iremos parar? Tenho razão ou não tenho, vizinha? Ó se tem comadre. Viu passar por aí as minhas vacas? Olhe iam mesmo agora em frente da taberna da Natália. Ai! que vou já a correr, não vá ela deitar-lhes mau olhado.

E também, aqui onde me vêm, acham-me com cara para estar a dizer coisas que interessam este ou aquele? Falo do que me interessa e pronto — diz o Pacheco.

Quase a trezentos quilómetros de Lisboa, um grupo de pessoas, provavelmente as de maior abertura intelectual, ficam ouvindo falar das peripécias passadas entre distintos intelectuais, que praticam na capital. E porque deveria ser diferente? E que diferente?

E porque deveria de um desses intelectuais, em vigileatura numa aldeola no inverno, cidade no verão, donde envia para a única praça onde os espíritos se encontram a continuação dos diálogos de viva voz, aldeola-cidade onde pode no seu remanso compôr as respostas e os ataques aos seus interlocutores, nos embates que fazem a história do pensamento nosso, porque deveria dizias eu, falar de outras coisas que não fossem as do aspecto anedótico do meio artístico-literário alfacinha? E porque teria de falar de outras? E que outras?

Estou a vê-lo, seja em Braga, seja em Fornos de Algodres, seja onde se encontrem, enviando para a capital os seus trabalhos, ou ensaísticos ou polémicos, e falando do que este disse e aquele fez, lá na capital, na praça onde os espíritos capazes de sé-lo se encontram, e ainda bem que pode haver um lugar onde encontrar-se.

Mas como poderia ser se não fosse assim?

Tenho a certeza que Luis(z) Pacheco sabe a resposta para isto.

Eu sei mas não digo, não vale a pena, toda a gente já sabe disso há tanto tempo. A questão já é toda uma outra.

Uns livres de falar do seu mundo, outros livres de ouvir ou não ouvir, é bela a liberdade. Fica a tristeza de uma cidade onde um grupo de pessoas, porque na cidade não há vida, ve-se reduzida (o termo não veio por acaso é intencional) a falar do que se passa em Lisboa. Livres de falarem e ouvirem a única coisa que existe. Disse e de si próprios tão livres como presos.

### Cartas à Redacção

Sr. director,

Já tive ocasião de ver neste semanário ser ventitada a questão dos grandes inconvenientes que causam a muitas pessoas, donas de casa, muito especialmente, os simpáticos e «inofensivos» animazinhos que se chamam POMBOS!

Será que os proprietários dos pombais não se lembram que as pessoas não podem andar todo o dia a lavar e relavar roupas estendidas nas cordas, varandas, vidros e pavimentos de quintais? Pois deveriam lembrar-se disso!

Não é que eu tenha alguma coisa contra os referidos animais, muito pelo contrário, pois sou incapaz de lhes causar qualquer dano, simplesmente, acho que só deveriam haver pombais e outras coisas do género em lugares onde não prejudicassem ninguém.

Porque a ser assim, também se poderá começar a criar porcos, ovelhas, vacas, etc., nesta com noutras vilas ou cidades!

Aqui fica, mais uma vez, o reparo e desejará que as autoridades competentes fizessem alguma coisa neste sentido, pois são muitas as pessoas a queixarem-se sobre o assunto.»

António Elias Carvalho Costa

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

Extracção da semana finda:

«SORTE GRANDE»

vendida aos Balcões da

Casa da Sorte

1.º PRÉMIO — 8660

12000 CONTOS

316